

Verdadeiro louvor

Somente os mansos, aqueles que aprendem de Cristo, comerão e se fartarão de justiça (Mt 11:29). Somente os que buscam ao Senhor verdadeiramente O louvam. Somente aqueles que receberam um novo coração e um novo espírito viverão eternamente (Ez 36:26 ; Sl 51:10), pois todas estas obras são realizadas exclusivamente por Deus “Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao SENHOR os que o buscam; o vosso coração viverá eternamente” (Sl 22:26).

Verdadeiro louvor

Para entendermos a distinção que há entre adoração e louvor, verifiquemos este verso: “Dai-lhe do fruto das suas mãos, e deixe o seu próprio trabalho louvá-la nas portas” (Pv 31:31).

Os provérbios suplementares de Lemuel apresentam uma mulher virtuosa que se dedica ao marido e aos filhos. Após apresentar as virtudes da ditosa mulher, Lemuel demonstra que todos que a cercam hão de bendizê-la (Pv 31:28 -30), porém, a despeito do testemunho dos seus filhos e do marido, Lemuel diz que ela será recompensada pelas suas próprias realizações, e que suas obras hão de render-lhe o devido louvor (Pv 31:31).

O que se depreende do texto? Depreende-se um princípio do louvor! Fica demonstrado no provérbio que as obras da mulher virtuosa lhe conferem o louvor devido. Por conseguinte, as pessoas que a cercam passam a bendizê-la em função de suas realizações. Ou seja, não podemos confundir ‘louvor’ com ‘bendizer’. O louvor é intrínseco à obra realizada, tributo a quem a realizou, enquanto ‘bendizer’ é ‘falar bem de’.

Do mesmo modo que ‘as obras’ da mulher virtuosa a louvam, são ‘as obras’ de Deus que O louvam “Todas as tuas obras te louvarão, ó SENHOR, e os teus santos te bendirão” (Sl 145:10). Enquanto os santos bendizem, as obras de Deus O louvam.

Deste modo, entendemos a extensão das palavras do salmista quando diz: “Louvai ao SENHOR desde a terra: vós, baleias, e todos os abismos; Fogo e saraiva, neve e vapores, e vento tempestuoso que executa a sua palavra; Montes e todos os outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros; As feras e todos os gados, répteis e aves voadoras; Reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da terra; Moços e moças, velhos e crianças” (Sl 148:7 -12), pois tudo que foi elencado são obras de Deus que O louva, mesmo as obras que não possuem fôlego de vida ou voz, como se segue: “Louvem o nome do SENHOR, pois mandou, e logo foram criados” (Sl 148:5).

Todas as obras de Deus constituem-se em louvor à sua onipotência e os seus santos bendizem ao Senhor por tudo que Ele tem realizado. Deus mandou e tudo foi criado para Seu louvor.

Sobre o louvor, o apóstolo Paulo escreveu aos cristãos em Éfeso: “Com o fim de sermos para louvor da sua glória, nós os que primeiro esperamos em Cristo” (Ef 1:12). Ou seja, os que creram (esperaram) em Cristo foram feitos herança e predestinados a serem filhos por adoção, e tal obra divina constitui-se louvor à Sua glória.

Todas as obras de Deus O louvam, visto que testemunham acerca da grandeza e do poder de Deus, porém, os que esperam em Cristo, segundo o propósito e conselho de sua vontade, louvam e glorificam especificamente à Sua graça “...segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor e glória da sua graça...” (Ef 1:5).

Ao predestinar os que creem para serem filhos por adoção por Jesus Cristo, Deus assim o fez para louvor e glória de sua graça (Ef 1:5), ou seja, a sua própria obra é fonte do seu louvor. Do mesmo modo que os céus e a natureza constituem-se em louvor ao poder de Deus, sua fidelidade constitui-se em Seu louvor na assembléia dos santos “E os céus louvarão as tuas maravilhas, ó SENHOR, a tua fidelidade também na congregação dos santos” (Sl 89:5).

Os céus louvam as maravilhas de Deus, da mesma forma que a fidelidade de Deus O louva na assembléia dos santos, pois os santos, obras exclusiva de Deus, passaram a existir em função da fidelidade de Deus.

Concluimos que, o verdadeiro louvor procede da obra que Deus realiza em prol das suas criaturas, e aos seus servos cabe reconhecer, bendizer e adorá-lo.

Somente os mansos, aqueles que aprendem de Cristo, comerão e se fartarão de justiça (Mt 11:29). Somente os que buscam ao Senhor verdadeiramente [O louvam](#). Somente aqueles que receberam um novo coração e um novo espírito viverão eternamente (Ez 36:26 ; Sl 51:10), pois todas estas obras são realizadas exclusivamente por Deus [“Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao SENHOR os que o buscam; o vosso coração viverá eternamente”](#) (Sl 22:26).

O apóstolo Paulo ao escrever aos cristãos em Éfeso deixou claro que, Deus faz todas as coisas conforme o conselho de sua vontade com o único objetivo: que os homens agraciados em Cristo sejam constituídos em louvor de sua glória (Ef 1:12).

O verdadeiro louvor não parte do reconhecimento dos homens, antes tem origem na obra realizada por Deus. A obra realizada por Deus é que o louva, e ao reconhecer as dádivas de Deus proveniente desta obra, resta aos homens bendizerem, anunciarem e adorarem o seu Santo nome (Sl 103:1 ; Ef 1:3 ; 1Pe 1:3).

O povo de Israel pensava que estavam louvando a Deus quando entoavam cânticos no templo ou nas suas casas, porém, o protesto de Deus para com eles dá conta que o coração deles estava longe de Deus. Por quê? Porque o temor deles consistia somente em seguir mandamentos de homens e não acataram o mandamento que diz: [“Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração, e não mais endureçais a vossa cerviz”](#) (Dt 10:16).

Ora, a circuncisão do prepúcio ocorria especificamente no oitavo dia após a criança nascer, isto conforme foram instruídos (Lv 12:3 ; Jo 7:22 - 23), porém, a circuncisão que Deus exige, a circuncisão do coração, quem efetuaria? Como efetuariam? E as mulheres, como seriam circuncidadas?

Enquanto a circuncisão do prepúcio era quesito para ser membro da nação, a circuncisão do coração é imprescindível para que fossem participantes do Israel de Deus (Rm 9:6). Somente Deus pode realizar a circuncisão do coração do homem [“E o SENHOR teu Deus circuncidará o teu coração, e o coração de tua descendência, para amares ao SENHOR teu Deus com todo o coração, e com toda a tua alma, para que vivas”](#) (Dt 30:6).

Só um coração circuncidado pelo Senhor pode amá-Lo de todo. Somente após a obra realizada por Deus, a circuncisão do coração, é que o homem e a mulher

podem amar a Deus com toda a sua alma. Enquanto um coração incircunciso está morto diante de Deus, somente um coração circuncidado, obra realizável somente por Deus, vive perante Ele “E o SENHOR teu Deus circuncidará o teu coração (...) para que vivas” (Dt 30:6).

Ora, se a circuncisão é necessária para que o homem viva, segue-se que, sem a circuncisão de Deus o homem está morto, continua na incircuncisão da carne herdada de Adão, mesmo após circuncidar o prepúcio.

Após ser circuncidado pelo Senhor, o homem recebe um novo coração e um novo espírito (Sl 51:10), sendo de novo criado em verdadeira justiça e santidade (Ef 4:24). Após receber novo coração e novo espírito, o homem criado de novo passa a adorar a Deus em espírito e em verdade.

Em espírito porque foi gerado do Espírito Eterno, e em verdade porque foi gerado através da semente incorruptível (1Pe 1:23), que é a palavra de Deus (verdade). Desde os profetas a obra de Deus é espargir água pura sobre os homens, concedendo novo coração e novo espírito (Ez 36:25 -27). É Deus quem executa a obra de espargir água (nascer do Espírito). Água pura é a palavra de Deus, que lava o homem completamente de sua imundície (Jo 3:5).

A obra que Deus realiza ao criar o novo homem em Cristo constitui-se em louvor e glória da Sua graça. Aqueles que são gerados de novo, por sua vez, tornam-se verdadeiros adoradores, pois adoram em espírito e em verdade (Jo 4:24). Quando o homem entoia cânticos e anunciam as obras de Deus, bendiz o santo nome de Deus (Sl 103:1 e Sl 104:1). Ao ser gerado de novo, segundo o poder que Deus concede aos que creem (Jo 1:12), todo o ser da nova criatura constitui-se em louvor e glória à graça de Deus.

Porém, em nossos dias, há uma confusão de nomenclatura, visto que reputam como ‘louvor’ o ‘bendizer’ a Deus. O problema não reside no simples fato de se designar o bendizer como louvor, antes está em não abstrairmos o verdadeiro significado do louvor, quando se adota como louvor o que é produzido pelas emoções humanas através das cordas vocais e instrumentos musicais.